Participação jovem na política

(*) MARINHO PATRÍCIO DO NASCIMENTO JÚNIOR

O Parlamento Jovem Minas completou 16 anos em 2019, já tendo sido renovado para uma nova edição no presente ano. Ele é uma iniciativa da ALMG, Assembleia Legislativa de Minas Gerais, cuja realização se faz possível pelas parcerias firmadas com câmaras municipais e escolas públicas e privadas. Há também projetos como este em outros estados da federação, mas sob suas respectivas assembleias.

O projeto objetiva a formação cívica e política dos participantes: estudantes do ensino médio. Por ser um ambiente com pluralidade de ideias, os debates sobre as propostas – que são decididas pelos participantes via voto – são enriquecidos ainda mais. A premissa do debate se mostra importante, vide que o diálogo propicia o aprimoramento das propostas que, caso aprovadas, poderão ser de proveito de toda a sociedade. Não à toa a palavra parlamento, advinda do francês parler, significa falar.

A estrutura funcional do Parlamento Jovem pode ser dividida em três etapas principais: a Etapa Municipal, onde pesquisa-se sobre o tema e subtemas, além da elaboração de propostas para eles, sob coordenação das câmaras municipais; a Etapa Regional, realizada em vária regiões do estado, em que estuda-se o documento das propostas, debate-se e as aprovadas via voto vão para a próxima esfera; e a Etapa Estadual, que ocorre na Assembleia Legislativa de Minas, em Belo Horizonte, onde estuda-se o documento das propostas da etapa anterior e aprova-se em definitivo as decididas por voto. Após tudo isso o documento final é entregue à Comissão de Participação Popular, onde as propostas serão analisadas e talvez poderão se tornar projetos de leis.

O processo de elaboração e decisão é bem democrático e os temas escolhidos sempre são de grande importância social. O tema central de 2019 foi discriminação étnico-racial e o de 2020 será meio ambiente e desenvolvimento sustentável. O projeto melhorou e cresceu muito desde sua idealização no estado de Minas, sendo hoje composto por mais de 100 cidades e 18 polos regionais.

O Parlamento Jovem, além de todas essas benesses, fornece uma constante aula de como deveria ser a arte política: cordial, plural e funcional

(*) MARINHO PATRÍCIO DO NASCIMENTO JÚNIOR é monlevadense e aspirante a professor